

Na Estrada do Surrealismo. Fernando Lemos

Local: Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto, Centro Português de Fotografia

Período de apresentação ao público:

Data e hora de abertura/inauguração: 2 de junho de 2022, às 18h00

Data de termo: 30 de outubro de 2022

Horário:terça a sexta-feira, 10:00h-18:00h
sábados, domingos e feriados : 15:00h-19:00h
Encerra à segunda-feira
Entrada livre

Fotógrafos: Fernando Lemos

Comissários: Marlene Oliveira
Perfecto E. Cuadrado

Estarão presentes na inauguração o Diretor de Serviços do CPF, Dr. Bernardino Castro e o Presidente da Fundação Cupertino Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro.

Texto/Sinopse:

Fernando Lemos, nasceu a 3 de maio de 1926 em Lisboa, mas com apenas 26 anos parte para o Brasil, onde acaba por adquirir a nacionalidade.

Destaca-se como fotógrafo, contudo, o seu percurso passou pela pintura, desenho, design gráfico e industrial e, também, pela poesia e ensino.

Estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio nas áreas de Litografia e Pintura e realizou o Curso Livre de Pintura na Sociedade Nacional de Belas-Artes, onde expõe pela primeira vez em 1946 na I Exposição Geral de Artes Plásticas.

Inicia o seu trabalho fotográfico em 1949, com a primeira fotografia tirada a partir da janela do quarto onde nasceu, mostrando os telhados de Lisboa.
O seu trabalho de fotografia destaca-se na história do Surrealismo, sendo premiado em 2001 com o Prémio Nacional de Fotografia.

Volvidos cerca de 70 anos da captação destes registos (datados entre 1949 e 1952), apresentamos nesta mostra, intitulada Na estrada do surrealismo - Fernando Lemos, 123 fotografias, que nos transportam para a liberdade e automatismo do surrealismo, onde todas as compreensões do real se alteravam. Percebemos que o autor apreciava fotografar as suas relações de amizade, em simples ensaios de libertação, onde o inconsciente ótico, anunciado no surrealismo, se torna menos evidente sugerindo uma reflexão prévia do registado. Nesta sua série de retratos e fragmentos destacam-se a beleza, a irreverência e a poesia. Fernando Lemos dizia que “desenho como se fizesse pintura; pinto como se fizesse fotografia; fotografo como escrevo” e onde “As coisas fluem, muda a sequência como muda o pensamento”.

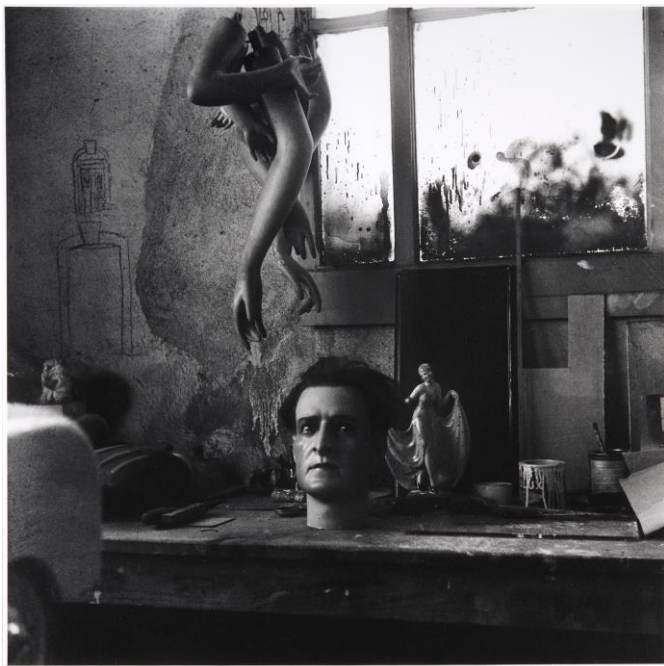
Fernando Lemos faleceu a 17 de dezembro de 2019, com 93 anos, em São Paulo.

A Fundação Cupertino de Miranda (FCM) e o Centro Português de Fotografia (CPF) vão apresentar 123 fotografias de Fernando Lemos pertencentes à coleção da Fundação Cupertino de Miranda, na Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto, sede do Centro Português de Fotografia, 11 anos depois de terem apresentado na Galeria Palácio Galveias (Lisboa), após a primeira exposição no Museu da Fundação Cupertino de Miranda em novembro de 2009.

Imagens e créditos:



©Fernando Lemos



©Fernando Lemos

Disponibilizamos via We Transfer um conjunto de imagens que fazem parte desta exposição:
<https://we.tl/t-2TmcP6UZPM>

Para mais informações contactar por favor por telefone ou mail (contactos infra).

Informações Adicionais

Luísa Tavares
Comunicação, Imagem e Mecenato
e-mail: m-luisa.azevedo@cpf.dglab.gov.pt
Tlf : 220046346 ou 220046300

Centro Português de Fotografia
Largo Amor de Perdição, 4050-008 Porto
Tlf : 220046300
Email: mail.cpf@cpf.dglab.gov.pt
Site: www.cpf.pt

Fundação Cupertino Miranda
Tlf : 252 301 650
Site: www.cupertino.pt

Data press release: 27 .05.2022